

Excelência em saúde,
na sua casa.



PLANEJAMENTO AVANÇADO DE CUIDADOS (PAC) EM PACIENTES IDOSOS EM CUIDADOS PALIATIVOS ENCAMINHADOS AO ATENDIMENTO DOMICILIAR

Ana Claudia de Oliveira Lepori ; Nathalia Cristina Caldas de Brito; Yasmin Oliveira Dias, Fernando Luis dos Santos Lopes, Heloisa Gaspar
Home Doctor

INTRODUÇÃO

A comunicação é fundamental nos cuidados paliativos. O Planejamento Avançado de Cuidados (PAC) permite que pacientes, familiares e equipe de saúde definam objetivos e tratamentos futuros, alinhados com as preferências do paciente. O PAC envolve: 1. valores e desejos do paciente e família; 2. possíveis evoluções clínicas e desfechos; 3. opções de tratamento; 4. diretivas antecipadas de vontade (DAV); 5. cuidados de fim de vida. O uso de escalas prognósticas evita superestimação da percepção prognóstica. O Palliative Performance Scale (PPS) exibe uma associação significativa com a sobrevida, variando de 5 a 36 dias para aqueles com PPS de 30%.

OBJETIVO

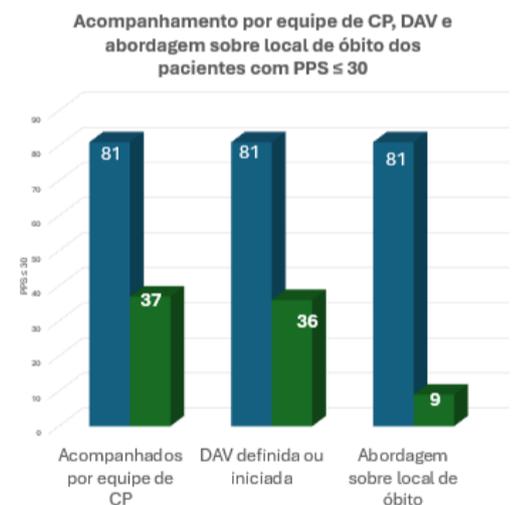
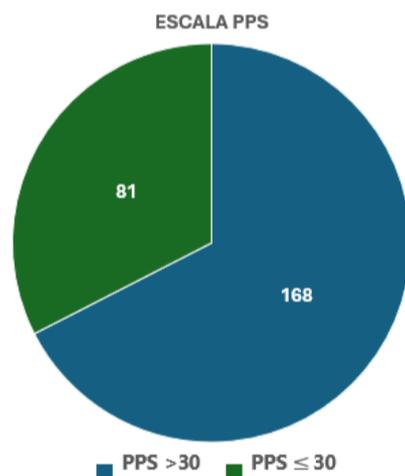
Avaliar o PAC em pacientes idosos em cuidados paliativos, no momento da transição de cuidados do hospital ao domicílio.

MÉTODO

Foram analisados formulários da avaliação de pacientes idosos transferidos para o programa de cuidados paliativos domiciliares de uma empresa privada de Atenção Domiciliar, de agosto de 2023 a maio de 2024. Os dados incluíam informações demográficas, histórico clínico, escalas de funcionalidade e um questionário sobre acompanhamento, DAV e óbito domiciliar.

RESULTADOS

Dados Demográficos		
≥60anos	249	
Oncológicos	206	83%
Não Oncológicos	43	17%
Sexo feminino	126	51%
masculino	123	49%
Diagnósticos prevalentes		
Oncológicos		
Ca de pulmão	42	20%
Ca de cólon	19	9%
Ca de mama	16	8%
Ca de próstata	16	8%
Ca de SNC	16	8%
Não Oncológicos		
Alzheimer	27	63%



CONCLUSÃO

O estudo demonstra carência de equipes especializadas em cuidados paliativos no atendimento do idoso com doença avançada. A comunicação continua sendo uma barreira entre profissionais e pacientes nesta situação. Os pacientes admitidos para cuidados paliativos domiciliares em sua maioria não possuem um PAC construído, o que impõe esta construção após a transição do cuidado ao domicílio. Para vencer esse hiato no processo de comunicação, precisamos fortalecer ainda mais as equipes hospitalares, ambulatoriais e domiciliares, aumentando sua capacidade comunicativa, com treinamento e educação continuada.

REFERÊNCIAS

- Rietjens JA, Sudore RL, Connolly M, van Delden JJ, Drickamer MA, Droger M, et al. Definition and recommendations for advance care planning: an international consensus supported by the European Association for Palliative Care. *The Lancet Oncol* [Internet]. 2017;18(9):e543-51.
- Baik D, Russell D, Jordan L, Dooley F, Bowles KH, Creber RMM. Using the Palliative Performance Scale to Estimate Survival for Patients at the End of Life: A Systematic Review of the Literature. *J Palliat Med*. 2018 Nov 1; 21(11): 1651–1661.
- Borges M; Santos R. A Comunicação na Transição para os Cuidados Paliativos: Artigo de Revisão. *Revista Brasileira de Educação Médica*. 2014; 38 (2): 275-282.